



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL
AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2016

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DE METAS FISCAIS
REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 2016

Obedecendo à Legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação de Metas Fiscais referente ao 1º quadrimestre de 2016, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no Parágrafo 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e da seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais publicados no quadro mural da Prefeitura Municipal de Boa Vista do Sul e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamentos das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RECEITA

A receita arrecadada no período em análise foi de **R\$ 6.792.203,63**, ficando aquém em **R\$ 707.779,10** do valor previsto de **R\$ 7.500.002,73**. Este resultado se deve à não realização no período da operação de crédito no montante de R\$ 700.000,00. A análise abaixo considera todas as receitas do Município, ou seja, Poder Executivo mais RPPS e o excesso de arrecadação da Receita Patrimonial deve-se aos rendimentos das disponibilidades do RPPS. Em virtude da retração da economia do país, vale destacar o desempenho da arrecadação do Poder Executivo no período, que teve frustração de **R\$ 544.007,32**, conforme demonstrado no quadro a seguinte:

Quadro 1: Análise da Receita Prevista com a Realizada

Discriminação	Previsão Anual	Programado para o Período	Realizado no Período	Diferença
		I	II	III=II-I
RECEITAS CORRENTES	20.214.696,00	6.911.788,90	7.150.188,04	238.399,14
Receitas Tributárias	674.270,00	239.712,66	296.078,12	56.365,46
Receitas de Contribuições	449.500,00	141.544,56	135.020,06	-6.524,50
Receitas Patrimoniais	2.233.885,00	840.062,37	1.385.748,08	545.685,71
Receitas de Serviços	642.741,00	284.283,82	283.173,52	-1.110,30
Transferências Correntes	16.013.920,00	5.346.081,86	4.981.610,13	-364.471,73
Outras Receitas Correntes	200.380,00	60.103,63	68.558,13	8.454,50
Rec Contrib Intra-orçam.	947.300,00	283.880,90	271.935,41	-11.945,49
Ded Receitas Correntes	-2.869.796,00	-997.246,74	-934.577,55	62.669,19
RECEITAS DE CAPITAL	1.917.800,00	1.301.579,66	304.657,73	-996.921,93
Operações de Crédito	700.000,00	700.000,00	0,00	-700.000,00
Alienação de Bens	7.000,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	1.206.800,00	600.000,00	299.178,89	-300.821,11
Outras Receitas de Capital	4.000,00	1.579,66	5.478,84	3.899,18
TOTAL	20.210.000,00	7.500.002,73	6.792.203,63	-707.799,10



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Fonte: Cronograma de Desembolso Financeiro

Mês	Receita do Executivo		
	Previsto I	Executada II	Diferença III=II-I
jan-16	1.329.289,71	1.195.694,75	-133.594,96
fev-16	1.388.179,38	1.393.471,93	5.292,55
mar-16	1.536.646,48	1.194.544,20	-342.102,28
abr-16	2.067.478,38	1.293.875,75	-773.602,63
TOTAL	6.321.593,95	5.077.586,63	-1.244.007,32

Para fins de apuração do déficit de arrecadação relativo às receitas ordinárias, deverá ser descontado o valor de R\$ 700.000,00 relativo à receita de capital com operação de crédito que fora prevista para o primeiro quadrimestre e não realizada. O déficit de arrecadação referente às receitas ordinárias para o período é de **R\$ 544.007,32**.

2. DESPESA

O quadro a seguir demonstra o confronto entre a despesa prevista para o período e a executada (considerando-se em toda a análise o valor liquidado). Nota-se no quadro que as despesas ficaram **R\$ 17.351,71** aquém do valor previsto para o período. As despesas correntes diminuíram em R\$ 1.517,90 sobre o valor previsto, já as despesas de capital ficaram R\$ 1.366,19 maiores do que o valor estimado para o período.

Quadro 2: Análise da Despesa Fixada com a Realizada

Discriminação	Previsão Anual	Programado para o Período	Realizado no Período	Diferença
		I	II	III=II-I
DESPESAS CORRENTES	14.995.325,00	4.425.236,15	4.423.718,25	-1.517,90
Pessoal e Enc Sociais	8.072.700,00	2.511.281,87	2.407.454,33	-103.827,54
Juros e Encargos da Dívida	118.700,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	6.803.925,00	1.913.954,29	2.016.263,92	102.309,63
DESPESAS DE CAPITAL	2.664.275,00	411.500,00	412.866,19	1.366,19
Amortização de Empréstimos	175.100,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	2.489.175,00	411.500,00	412.866,19	1.366,19
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	51.600,00	17.200,00	0,00	-17.200,00
Reserva do RPPS	2.498.800,00	0,00		0,00
Total das Despesas	20.210.000,00	4.853.936,15	4.836.584,44	-17.351,71

Fonte: Cronograma de Desembolso Financeiro

3. RECEITA REALIZADA X DESPESA LIQUIDADADA

O quadro a seguir faz a análise do acumulado no ano da receita efetivamente arrecadada pelo **Poder Executivo** em confronto com o somatório da sua despesa liquidada mais as transferências financeiras para o Poder Legislativo. O resultado apurado é a diferença entre a arrecadação do Poder Executivo e o Gasto Total. O quadro abaixo demonstra que no período (janeiro a abril de 2016) o Município teve um resultado positivo de **R\$ 471.696,30** ou seja, o valor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

da arrecadação do Poder Executivo foi maior que as despesas do executivo conjugadas com as transferências para o Legislativo.

Quadro 3: Receita Realizada x Despesa Liquidada

Mês	Receita Executivo I	Desp Liquid Executivo II	Transferências Legislativo III	Gasto Total IV=I+II	Resultado V=I-IV
jan-16	1.195.694,75	752.745,78	28.350,00	781.095,78	414.598,97
fev-16	1.393.471,93	865.236,89	30.000,00	895.236,89	498.235,04
mar-16	1.194.544,20	1.494.397,05	30.000,00	1.524.397,05	-329.852,85
abr-16	1.293.875,75	1.381.160,61	24.000,00	1.405.160,61	-111.284,86
TOTAL	5.077.586,63	4.493.540,33	112.350,00	4.605.890,33	471.696,30

4. DESPESA COM MDE E ASPS

As despesas com MDE – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e ASPS – Ações e Serviços Públicos em Saúde no período com aplicação mínima constitucional estão demonstradas no quadro a seguir:

Quadro 4: Base de cálculo para aplicação em MDE e ASPS.

RECEITAS ARRECADADAS NO BIMESTRE	CÓDIGO	Valor em R\$
		Total
Imposto s/ a Prop Predial e Territ Urb-IPTU	4111202000000000	33.080,03
IRRF s/ Rendimentos do Trabalho	4111204310000000	102.628,24
Imposto s/ Transm de Bans Imóveis - ITBI	4111208000000000	2.000,00
Imposto s/ Servi de Qualq Natureza - ISSQN	4111305010000000	138.230,35
C.P. FPM-Cota Mensal	4172101020000000	2.207.522,88
C.P. FPM-1% Entregue em Dezembro	4172101030000000	0,00
C.P. FPM-1% Entregue em Julho	4172101040000000	0,00
Cota Parte do I.T.R	4172101050000000	259,07
Transferência Financeira L.C 87/96	4172136000000000	13.746,20
Cota Parte do ICMS	4172201010000000	1.943.528,88
Cota Parte do IPVA	4172201020000000	357.809,06
Cota Parte do IPI-Exportação	4172201040000000	27.493,65
M/J s/ Receita do IPTU	4191138000000000	3,02
M/J s/ Receita do ISS	4191140000000000	67,41
M/J s/ Div Ativa do IPTU	4191311000000000	49,39
M/J s/ Div Ativa do ISS	4191313000000000	607,30
Receita da Dívida Ativa do IPTU	4193111000000000	168,24
Receita da Dívida Ativa do ISS	4193113000000000	3.853,89
(R) Dedução Receita IPTU	9111202000000000	-8.122,43
(R) Dedução Receita ITBI	9111208000000000	0,00
Total		4.822.925,18



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Quadro 5: Valor aplicado em MDE e ASPs.

Aplicação Constitucional	MDE ¹		ASPS ²	
	R\$	% sobre Receita	R\$	% sobre Receita
Aplicado até o período	1.328.084,98	27,54	858.789,85	17,81%

¹ Considerando valores liquidados

5. DESPESA COM PESSOAL

A despesa com pessoal manteve-se estável em relação aos percentuais apurados no período anterior, ou seja, 31.12.2016 e está demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 6: Despesa com Pessoal.

DESPESA COM PESSOAL	Em 31.12.2015		Em 30.04.2016	
	R\$	% s/ RCL	R\$	% s/ RCL
	15.170.653,21	100,00%	15.380.790,10	100,00%
Despesa com Pessoal Executivo	5.406.433,35	35,64%	5.588.645,30	36,34%
Limite para Emissão de Alerta - LRF, Inciso II do § 1º do art. 59	7.372.937,46	48,60%	7.475.063,99	48,60%
Limite Prudencial - LRF, Parágrafo Único do art. 22	7.782.545,10	51,30%	7.890.345,32	51,30%
Limite Legal - LRF, alínea "b" do Inciso III do art. 20	8.192.152,73	54,00%	8.305.626,65	54,00%
Despesa com Pessoal Legislativo	276.576,42	1,82%	285.775,07	1,86%
Limite para Emissão de Alerta - LRF, Inciso II do § 1º do art. 59	819.215,27	5,40%	830.562,67	5,40%
Limite Prudencial - LRF, Parágrafo Único do art. 22	864.727,23	5,70%	876.705,04	5,70%
Limite Legal - LRF, alínea "a" do Inciso III do art. 20	910.239,19	6,00%	922.847,41	6,00%

6. INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

O Município, no quadrimestre, não contraiu dívidas, tampouco assumiu obrigações que fizessem parte da Dívida Consolidada, como também não possui saldos vindos de exercícios anteriores. Entretanto é mandamento da LC 101/00 a demonstração através do Relatório de Gestão Fiscal da situação da Dívida Consolidada, apurando-se os valores do resultado primário e nominal, bem como a sua comparação com as metas fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

6.1 – Resultado Nominal

O quadro a seguir demonstra o resultado nominal ao final de 31/08/2015.

Quadro 7: Demonstrativo do Resultado Nominal

DIVIDA FISCAL LIQUIDA	31/dez/15 (a)	29/fev/16 (b)	30/abr/16 (c)
DIVIDA CONSOLIDADA (I)	0,00	0,00	0,00
DEDUCOES (II)	1.981.749,79	2.804.340,34	2.446.825,39
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.106.952,42	2.896.182,45	2.531.398,61
Demais Haveres Financeiros	431,56	431,56	431,56
(-) Restos a Pagar Processados(Exceto Precatórios)	-125.634,19	-92.273,67	-85.004,78
DIVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA (III)=(I-II)	-1.981.749,79	-2.804.340,34	-2.446.825,39
RECEITA DE PRIVATIZACAO (IV)	0,00	0,00	0,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI)=(III+IV-V)	-1.981.749,79	-2.804.340,34	-2.446.825,39
RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA		
	No Bimestre (c-b)	Ate Bimestre (c-a)	
RESULTADO NOMINAL	357.514,95	-465.075,60	
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE		
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE 2016.	481.000,00		

A **dívida fiscal líquida** compreende a dívida consolidada total menos as disponibilidades de Caixa. Como a dívida do Município é R\$ 0,00 o resultado se torna negativo, o que quer dizer que em 30 de abril de 2016 o Município possui disponibilidade financeira líquida de **R\$ 2.446.825,39**.

O **resultado nominal** é a variação da dívida fiscal líquida de um período para outro. No demonstrativo se observa que as disponibilidades líquidas aumentaram em **R\$ 465.075,60** no período compreendido entre 31 de dezembro de 2015 e 30 de abril de 2016. A meta de resultado nominal constante na LDO para o exercício de 2016 é de **R\$ 481.000,00**, o que quer dizer que as disponibilidades financeiras líquidas diminuam neste montante em relação ao resultado apurado em 31 de dezembro de 2015 em virtude da utilização do superávit financeiro oriundos de exercícios anteriores.

6.2 Resultado Primário

O quadro a seguir demonstra o Resultado Primário do Município em 30/04/2016.

Quadro 8: Demonstrativo do Resultado Primário

RECEITAS PRIMÁRIAS	R\$
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES	5.110.154,02
Receitas Tributárias	285.486,66
Receitas de Contribuições	406.955,47
Receita Patrimonial Líquida	0,00
Receita Patrimonial	1.377.391,88
(-) Aplicações Financeiras	-1.377.391,88
Transferências Correntes	4.071.538,44
Demais Receitas Correntes	346.173,45
RECEITAS DE CAPITAL (II)	304.657,73
Operações de crédito (III)	0,00
Amortização de Empréstimos (IV)	0,00
Alienação de Bens (V)	0,00
Transferência de Capital	299.178,89
Outras Receitas de Capital	5.478,84
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI)=(II-III-IV-V)	304.657,73
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I+VI)	5.414.811,75

DESPESAS PRIMÁRIAS	R\$
DESPESAS CORRENTES (VIII)	4.429.318,25
Pessoal e Encargos Sociais	2.407.454,33
Juros e Encargos da Dívida (IX)	5.600,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Outras Despesas Correntes	2.016.263,92
DESPESAS PRIMARIAS CORRENTES (X)=(VIII-IX)	4.423.718,25
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	412.866,19
Investimentos	412.866,19
Concessao de Empréstimos (XII)	0,00
Aquisicao Titulos ja Integralizados (XIII)	0,00
Amortizacao da Divida (XIV)	0,00
DESPESAS PRIMARIAS DE CAPITAL (XV)=(XI-XII-XIII-XIV)	412.866,19
DESPESA PRIMARIA TOTAL (XVIII) = (X+XV+XVI+XVII)	4.836.584,44

RESULTADO PRIMÁRIO = RECEITA PRIMARIA TOTAL (-)	578.227,31
DESPESA PRIMARIA TOTAL	

META DE RESULTADO PRIMÁRIO PREVISTA NA LDO PARA O EXERCÍCIO DE 2016.	-2.649.080,00
---	----------------------

As **receitas primárias** correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos.

As **despesas primárias** correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

O **resultado primário** corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município.

O quadro acima mostra o resultado obtido em 30/04/2016 de **R\$ 578.227,31**, significando que as despesas do Município foram menores neste montante em relação a arrecadação total sem contar com a receita de rendimentos sobre aplicações financeiras. A meta para o resultado primário é de **-R\$ 2.649.080,00**.

7. PRINCIPAIS AQUISIÇÕES E OBRAS REALIZADAS NO PERÍODO

A seguir estão relacionadas as principais aquisições e obras realizadas no período em análise, ou seja, de 01.01.2016 a 30.04.2016.

Quadro 9: Principais Aquisições e Obras Realizadas no Período.

Restos a Pagar

Ação	Valor em R\$
Aquisição de 01 trator agrícola marca LS Tractor, Ano 2015, equipado com roçadeira hidráulica articulada ano/modelo 2015.	160.000,00
Conclusão de etapa da obra de construção da quadra poliesportiva, localizada na rua Novos Horizontes.	24.948,28
TOTAL	184.948,28



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL**

Orçamentário

Ação	Valor em R\$
Conclusão de etapa de pavimentação asfáltica na estrada geral da localidade de 15 da Boa Vista	330.815,44
Conclusão de etapa da construção da rede de adução para o poço artesiano perfurado na localidade de Bom Jardim.	13.302,14
Aquisição de 05 Inalador/Nebulizador Portátil para uso adulto e infantil para os Postos de Saúde do município.	749,50
Aquisição de aparelhos e utensílios domésticos (dispenser p/ copo descartável, aspirador de pó, liquidificador) para os diversos setores da administração municipal.	515,90
Aquisição de 31 dicionários da língua portuguesa com a nova reforma ortográfica para uso nas escolas municipais.	1.488,95
Aquisição de equipamento de áudio, vídeo e foto (01 câmara fotográfica digital - semi profissional, 01 rádio am/fm/cd portátil, com entrada USB e 01 aparelho de DVD) para uso nos diversos setores da administração municipal.	1.580,00
Aquisição de ferramentas para uso na oficina mecânica da Secretaria de Obras.	855,67
Aquisição de 01 lavadora fixa, 1 saída com bomba com 03 pistões, sem motor para hidrolavadora da Secretaria Municipal da Agricultura.	1.390,00
Aquisição de 12 lousas para as escolas municipais.	12.720,00
Aquisição de 02 arquivos de aço para as Secretarias da Administração e Fazenda.	1.480,00
Aquisição de 03 vestidos oficiais para as soberanas do município.	7.950,00
Aquisição de 01 automóvel Fiat Pálio Fire, 0 Km, ano/modelo 2016, flex, cor branca para uso da Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente.	39.250,00
Outras despesas com realização de obras e aquisição de equipamentos.	768,59
TOTAL	412.866,19

8. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas fixadas para o **primeiro** quadrimestre de 2016 foram atingidas de forma satisfatória. Os indicadores fiscais, como a despesa com pessoal e a evolução da dívida pública mantiveram seus níveis equilibrados em relação ao que se apurou em períodos anteriores. O demonstrativo do resultado financeiro não aponta insuficiência financeira para as obrigações a pagar.

Boa Vista do Sul, 17 de maio de 2016.

CLÁUDIO LUIS POZZEBON
Contador CRCRS 60.785

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
Secretária Municipal da Fazenda

ALOÍSIO RISSI
Prefeito Municipal